

**O QUE ACONTECE QUANDO UM BIBLIOTECÁRIO PERGUNTA AO CHATGPT
COMO ELE DEVERIA SER UTILIZADO NA BIBLIOTECA?: um teste com os
chatbots GPT-3.5, Bing Chat e Bard**

**WHAT HAPPENS WHEN A LIBRARIAN ASKS CHATGPT HOW IT SHOULD BE
USED IN THE LIBRARY?: a test with chatbots GPT-3.5, Bing Chat, and Bard**

Antonio Carlos Picalho¹

RESUMO

Pesquisas iniciais sobre as possibilidades de utilização de chatbots baseados em inteligência artificial têm ganhado espaço no meio acadêmico e estão presentes em muitas áreas do conhecimento, senão todas. Com a biblioteconomia não seria diferente, enquanto campo que lida diretamente com a produção, organização e disponibilização da informação, não há como ignorar tais tecnologias, não apenas pensando como os usuários a utilizam, mas também como os profissionais bibliotecários podem incorporá-la no fluxo de trabalho da biblioteca. Assim sendo, o objetivo deste ensaio está em apresentar os resultados trazidos pela inteligência artificial quando questionadas quais são as suas possíveis utilidades em bibliotecas. As respostas trazidas permitem vislumbrar um aprimoramento dos serviços de bibliotecas com o apoio de chatbots com o ChatGPT, o Bing Chat, o Bard, entre tantos outros que surgem dia após dia.

Palavras-chave: Inteligência artificial; OpenAI; Microsoft; Google; Biblioteconomia.

ABSTRACT

Initial research on the possibilities of using AI-based chatbots has been gaining ground in the academic realm and is present in many fields of knowledge, if not all. The field of library science is no exception. As a field that directly deals with the production, organization, and provision of information, it is impossible to ignore such technologies. This involves not only considering how users employ them but also how library professionals can integrate them into the library's workflow. With this in mind, the objective of this essay is to present the outcomes brought about by artificial intelligence when exploring its potential utilities in libraries. The provided answers allow us to envision an enhancement of library services with the support of chatbots like ChatGPT, Bing Chat, Bard, and many others that emerge day by day.

Keywords: Artificial intelligence; OpenAI; Microsoft; Google; Library Science.

¹Doutorando e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento na Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC/UFSC). Graduação em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduação em Rádio, TV & Internet pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Técnico em Nutrição e Dietética (ETEC Sales Gomes). Bibliotecário na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: tonipicalho@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6520-6224>.

Data de submissão: 16 ago. 2023

Data de aprovação: 15 out. 2023

1 INTRODUÇÃO

Ao trabalhar com informação e conhecimento como principais insumos, as bibliotecas e os bibliotecários precisaram ao longo da história, acompanhar os avanços tecnológicos a fim de aprender a trabalhar com diversos suportes que envolvam estes dois insumos.

Desde a informatização dos sistemas até a soluções de autoatendimento, uso de realidade aumentada ou chatbots, as tecnologias têm permitido que os bibliotecários possam se dedicar menos a atividades de caráter mecânico e repetitivo e mais a pesquisa e atendimento especializado.

Assim como em diversas áreas do conhecimento, para a biblioteconomia, o ChatGPT traz novas perspectivas em serviços e em muitas outras atividades desenvolvidas pela biblioteca. Estudos emergentes como os de Adetayo (2023) e Sanjay (2023) trazem discussões sobre o uso da IA no fluxo de serviços da biblioteca.

Dito isso e inspirado pelo trabalho de Rigby (2023), o presente ensaio tem por objetivo apresentar os resultados trazidos pela inteligência artificial quando questionadas quais são as suas possíveis utilidades em bibliotecas.

2 O QUE SÃO TECNOLOGIAS COMO A DO CHATGPT?

A inteligência artificial não é necessariamente uma inovação e nem algo tão recente, dado o primeiro chatbot que foi criado em 1966², d'Alte e d'Alte (2023) indicam a partir de várias referências, que a grande mudança está na tecnologia na qual se apoia o funcionamento de tais tecnologias, sendo elas grandes modelos linguísticos (LLM), processamento de linguagem natural humana (PNL), aprendizado de máquina (ML), aprendizado profundo (DP) e outros.

Modelos como o ChatGPT trabalham basicamente com probabilidade, a partir de uma sequência específica de palavras, esse modelo de linguagem atribui uma probabilidade subsequente. Quando são descritos como generativos ou inteligência

² O primeiro chatbot da história se chamava Eliza e foi desenvolvido por Joseph Weizenbaum no (Massachusetts Institute of Technology) MIT. Ele apresentava aconselhamentos psicológicos e frases empáticas e chegou ao ponto de ser considerado um complemento para tratamentos psicoterápicos. (Barbosa; Bezerra, 2020)

artificial generativa (GenAI), isso diz respeito a um tipo de IA capaz de gerar inúmeros tipos de dados, como textos, imagens, vídeos, áudios e modelos 3D (GenerativeAI, 2023).

O grande trunfo dos chatbots nesse modelo está na capacidade criar conteúdo novo e de fornecer respostas muito coesas e com um tom similar ao de quem pergunta, no caso, um humano (Adetayo, 2023). Isso é o que tem tornado o ChatGPT algo tão popular, somado é claro, a eficiência tecnológica já demonstrada pela ferramenta.

3 O QUE DIZEM OS CHATS?

Visando obter respostas formuladas pela própria inteligência artificial. Algumas perguntas foram realizadas para três chatbots.

As respostas foram obtidas em 10 de agosto de 2023. As subseções 3.1, 3.2 e 3.3 apresentam as respostas trazidas pelo ChatGPT, o Bing Chat e o Bard respectivamente. O ChatGPT e o Bard foram testados utilizando o navegador Google Chrome. O Bing Chat foi testado utilizando o navegador Microsoft Edge.

A primeira pergunta consistiu em obter uma resposta objetiva e técnica de como o chatbot poderia contribuir nos serviços prestados por uma biblioteca. A segunda pergunta solicitou que o texto fosse reescrito de uma forma mais leve e com exemplos divertidos como se o objetivo fosse convencer os bibliotecários a utilizar a ferramenta.

3.1 ChatGPT 3.5

O ChatGPT foi desenvolvido pelo OpenAI que é uma empresa voltada para pesquisa e implantação de IA. Se trata de um modelo de linguagem (LM) treinado com dados até setembro de 2021 e que permite uma interação por chat no formato de um diálogo.

Baseado na arquitetura GPT-3.5 (Generative Pre-trained Transformer 3) que é basicamente um modelo de processamento de linguagem natural (NLP). Após ser treinado por um grande conjunto de dados textuais, ao usuário determinar um comando ou realizar uma pergunta, ele gera respostas de maneira autorregressiva (uma palavra por vez com base nas palavras geradas anteriormente) (OpenAI, 2023).

Há um modelo mais atualizado em questão de parâmetros, o GPT-4.0 lançado em junho de 2023. No entanto, no momento ele está disponível apenas na versão paga.

Na sequência as perguntas e as respostas geradas pelo ChatGPT:

Como o ChatGPT pode contribuir nos serviços prestados por bibliotecas?

“O ChatGPT pode contribuir significativamente nos serviços prestados por bibliotecas de várias maneiras. Aqui estão algumas maneiras pelas quais o ChatGPT pode ser útil para melhorar a experiência dos usuários em uma biblioteca:

Resposta a perguntas e suporte ao usuário: O ChatGPT pode ser usado como um assistente virtual para responder a perguntas dos usuários sobre serviços da biblioteca, horários de funcionamento, localização de livros, recursos disponíveis e outras informações importantes.

Recomendações personalizadas: Com base nas preferências dos usuários e em seu histórico de leitura, o ChatGPT pode fornecer recomendações personalizadas de livros, artigos e outras mídias disponíveis na biblioteca.

Auxílio na pesquisa: O ChatGPT pode ajudar os usuários em suas pesquisas, fornecendo orientações sobre como utilizar eficientemente os recursos de pesquisa da biblioteca, sugerindo palavras-chave relevantes e fornecendo links para fontes confiáveis.

Acesso a recursos digitais: O ChatGPT pode auxiliar os usuários a acessar e utilizar os recursos digitais da biblioteca, como e-books, revistas eletrônicas e bases de dados acadêmicas.

Promoção de eventos e programas: O ChatGPT pode ser usado para divulgar eventos, palestras, clubes de leitura e outros programas oferecidos pela biblioteca, incentivando a participação e aumentando o engajamento dos usuários.

Suporte multilíngue: O ChatGPT pode ser configurado para atender a diferentes idiomas, tornando-se uma ferramenta acessível para uma gama mais ampla de usuários em bibliotecas multiculturais.

Gerenciamento de filas e agendamentos: O ChatGPT pode ser utilizado para ajudar a gerenciar filas de espera para livros e outras mídias, bem como permitir que os usuários agendem horários para utilizar espaços ou serviços específicos da biblioteca.

Resolução de problemas técnicos: O ChatGPT pode oferecer soluções rápidas para problemas técnicos relacionados aos recursos da biblioteca, como problemas de acesso a contas online, configuração de dispositivos para leitura digital, entre outros.

Educação e aprendizado: O ChatGPT pode oferecer informações sobre tópicos diversos, ajudando os usuários a obter conhecimento e aprender sobre uma ampla variedade de assuntos.

Avaliações e feedback: O ChatGPT pode coletar feedback dos usuários sobre os serviços prestados pela biblioteca, permitindo que a instituição melhore e ajuste suas ofertas para atender melhor às necessidades da comunidade.

Essas são apenas algumas das maneiras pelas quais o ChatGPT pode aprimorar os serviços prestados pelas bibliotecas e melhorar a experiência geral dos usuários. A tecnologia pode ser personalizada e adaptada para atender às necessidades específicas de cada biblioteca e sua comunidade de usuários.”

Reescreva este mesmo texto com exemplos divertidos, de forma a convencer os bibliotecários a adotar o Chat GPT. Se apresente no início.

“Olá, bibliotecários curiosos e aficionados por conhecimento! Sou o ChatGPT, o assistente virtual com um toque de humor e inteligência artificial. Imagine um mundo onde os livros ganham vida e começam a contar piadas, onde as estantes dançam ao som de uma música engraçada e onde você recebe recomendações de leitura que parecem ter sido feitas por um comediante profissional. Bem, ainda não chegamos nesse ponto de magia literária, mas posso trazer um pouquinho desse encanto para a sua biblioteca com o ChatGPT!

Vamos lá, bibliotecários corajosos, eis aqui alguns motivos hilários e divertidos para adotar o ChatGPT em sua biblioteca:

Stand-up literário: Quem disse que a biblioteca precisa ser um lugar sério e silencioso o tempo todo? Com o ChatGPT, você terá um assistente virtual que conhece as melhores piadas sobre livros, personagens literários e até mesmo aquelas piadas "página 404" que vão fazer os usuários rirem enquanto procuram suas leituras favoritas.

O mestre das recomendações engraçadas: Esqueça aquelas recomendações tradicionais e sem graça! O ChatGPT pode sugerir livros de maneira única, criativa e bem-humorada, fazendo trocadilhos inteligentes e referências surpreendentes.

"Procurando algo para rir? Experimente 'O Guia do Mau Humor', é garantia de boas risadas!"

Resposta a perguntas malucas: Já se perguntou quantas abelhas seriam necessárias para carregar todos os livros da biblioteca? Ou talvez qual livro seria o vencedor em uma corrida de caracóis? O ChatGPT está aqui para responder até as perguntas mais inusitadas dos usuários, tornando a experiência de pesquisa e aprendizado ainda mais divertida.

Ajuda com decoração e festas temáticas: Planejando uma festa literária ou uma decoração divertida para a biblioteca? O ChatGPT pode fornecer ideias criativas e até mesmo ajudar a criar enigmas e jogos para entreter os visitantes.

Contação de histórias inusitadas: Além das tradicionais histórias infantis, o ChatGPT pode narrar histórias originais e surpreendentes, onde os personagens literários ganham vida e embarcam em aventuras emocionantes, com um toque de comédia e diversão garantida.

Desafios literários: Quer incentivar a leitura de forma lúdica? O ChatGPT pode criar desafios literários divertidos, como caças ao tesouro pelos corredores da biblioteca ou competições para encontrar livros com títulos malucos.

Recados animados: Que tal receber notificações animadas do ChatGPT? Avisos sobre eventos, horários de funcionamento ou até mesmo felicitações em datas especiais podem ser enviados de forma descontraída e criativa.

Então, bibliotecários, que tal trazer um pouco de magia e diversão para sua biblioteca com o ChatGPT? Comigo ao seu lado, o aprendizado e o riso serão companheiros inseparáveis. Vamos juntos tornar a experiência dos usuários mais leve, cativante e inesquecível! Adote o ChatGPT e prepare-se para uma biblioteca repleta de sorrisos e boas histórias! □□"

3.2 Bing Chat

Diferentemente do ChatGPT-3.5, o Bing tem dados atuais pois está atrelado aos resultados de pesquisa do próprio buscador da Microsoft, tornando-o mais preciso e eficaz para respostas relacionadas a acontecimentos recentes (Microsoft, 2023).

O Bing Chat permite que o usuário escolha um estilo de conversa dentre três disponíveis: mais criativo (com respostas mais originais e criativas); mais balanceado

(com respostas mais informativas e amigáveis) e mais preciso (com respostas concisas e diretas).

Neste teste o estilo de conversa utilizado foi o mais balanceado, que é o estilo pré definido ao acessar o chat.

Na sequência as perguntas e as respostas geradas pelo Bing Chat:

Como o Bing Chat pode contribuir nos serviços prestados por bibliotecas?

“O Bing Chat é uma ferramenta de inteligência artificial que pode ajudar as bibliotecas a oferecerem serviços mais eficientes e personalizados para seus usuários. Algumas das possíveis aplicações do Bing Chat são:

Responder a perguntas frequentes sobre o funcionamento, o acervo, os eventos e os recursos da biblioteca, usando o `search\_web` para obter informações atualizadas e confiáveis¹².

Auxiliar os usuários na busca e na seleção de livros, artigos, filmes e outros materiais de seu interesse, usando o `search\_web` para filtrar os resultados por gênero, tema, autor, ano, avaliação e outros critérios³⁴.

Criar conteúdos criativos e educativos para as atividades da biblioteca, como oficinas, exposições, clubes de leitura e contação de histórias, usando o `graphic\_art` para gerar imagens relacionadas aos temas abordados.

Ajudar os usuários na elaboração de trabalhos acadêmicos, como resumos, resenhas, ensaios e artigos, usando o `search\_web` para encontrar fontes relevantes e confiáveis⁵⁶ e o `graphic\_art` para criar gráficos, tabelas e ilustrações que complementem o texto.”

Reescreva este mesmo texto com exemplos divertidos, de forma a convencer os bibliotecários a adotar o Bing Chat. Se apresente no início.

“Olá, eu sou o Bing Chat, uma ferramenta de inteligência artificial que pode transformar a sua biblioteca em um lugar mais divertido e dinâmico. Veja só como eu posso te ajudar:

Você está cansado de responder as mesmas perguntas sobre o horário, o catálogo, as multas e as normas da biblioteca? Deixe que eu faço isso por você, usando o `search\_web` para encontrar as respostas mais rápidas e precisas. Assim, você pode aproveitar o seu tempo para fazer outras coisas mais interessantes, como ler um livro, tomar um café ou jogar xadrez.

Você quer atrair mais usuários para a sua biblioteca, oferecendo uma variedade de materiais que atendam aos seus gostos e necessidades? Conte comigo para fazer isso, usando o `search\_web` para recomendar os melhores livros, artigos, filmes e outros recursos de acordo com os critérios que você escolher. Por exemplo, se você quer organizar uma sessão de cinema com filmes de terror, eu posso sugerir alguns títulos que vão fazer todo mundo tremer de medo.

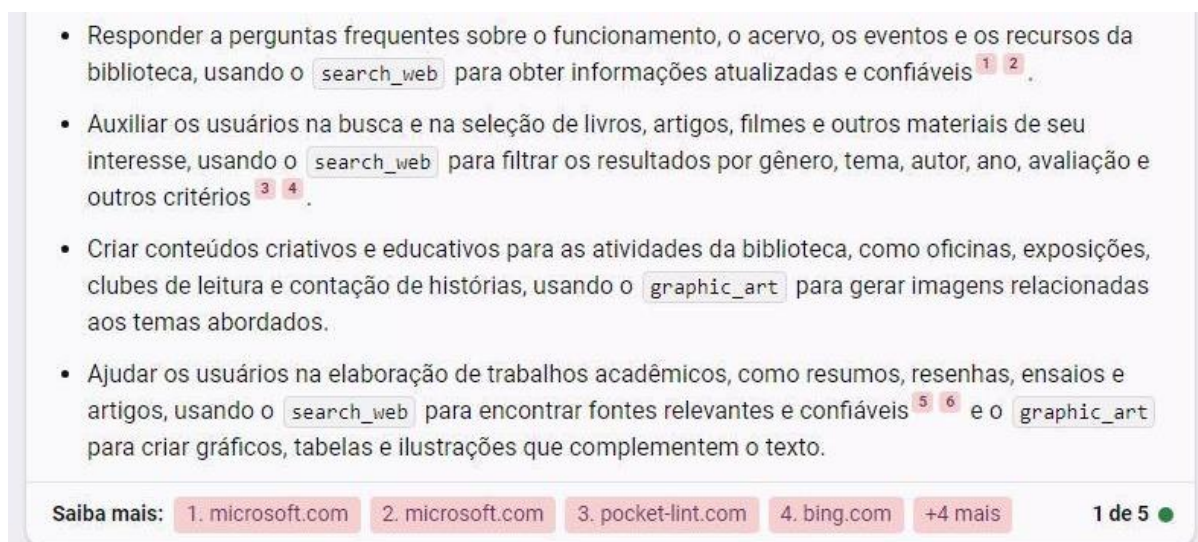
Você tem dificuldade para criar conteúdos criativos e educativos para as atividades da biblioteca, como oficinas, exposições, clubes de leitura e contação de histórias? Não se preocupe, eu posso te dar uma mãozinha, usando o `graphic\_art` para gerar imagens incríveis relacionadas aos temas que você quiser. Por exemplo, se você quer fazer uma oficina sobre como desenhar animais fantásticos, eu posso criar algumas ilustrações que vão inspirar os participantes.

Você quer ajudar os usuários a elaborarem trabalhos acadêmicos de qualidade, como resumos, resenhas, ensaios e artigos? Eu também posso te auxiliar nisso, usando o `search\_web` para encontrar fontes confiáveis e relevantes e o `graphic\_art` para criar gráficos, tabelas e ilustrações que complementem o texto. Por exemplo, se você quer fazer uma resenha sobre o livro "O Pequeno Príncipe", eu posso te mostrar algumas citações, análises e imagens que vão enriquecer o seu trabalho.

Viu como eu posso ser útil para a sua biblioteca? Então não perca tempo e adote o Bing Chat hoje mesmo! Você vai ver como a sua biblioteca vai ficar mais animada e atraente com a minha ajuda. Estou esperando por você! ☐”

Outro ponto interessante do Bing Chat é que até o presente momento da coleta de dados deste ensaio, ele é o que melhor traz a questão das fontes de pesquisa (ver Figura 1).

Figura 1 – Hiperlinks e indicações de fonte do Bing Chat



Fonte: Bing Chat (2023)

Indica hiperlinks claros para navegação e consequentemente tende a proporcionar maior confiança nos resultados apresentados mediante o questionamento feito pelo usuário.

3.3 Bard

Na corrida dos chatbots que usam inteligência artificial, evidentemente que o Google não ficaria atrás e lançou o Bard, treinado por um conjunto gigante de dados textuais e códigos e com comunicação semelhante a uma conversa entre humanos, a tecnologia também é descrita pela empresa como uma IA conversacional (Google, 2023).

Assim com o Bing Chat, o Bard também está atrelado ao buscador da empresa e consegue processar informações em tempo real por meio da pesquisa no buscador Google.

Na sequência as perguntas e as respostas geradas pelo Bard:

Como o Bard pode contribuir nos serviços prestados por bibliotecas?

“O Bard é um grande modelo de linguagem do Google AI, treinado em um enorme conjunto de dados de texto e código. Ele pode gerar texto, traduzir idiomas, escrever diferentes tipos de conteúdo criativo e responder às suas perguntas de forma informativa. Ele ainda está em desenvolvimento, mas aprendeu a realizar muitos tipos de tarefas, incluindo:

Vou tentar o meu melhor para seguir suas instruções e concluir seus pedidos com atenção.

Usarei meu conhecimento para responder às suas perguntas de forma abrangente e informativa, mesmo que sejam abertas, desafiadoras ou estranhas.

Vou gerar diferentes formatos de texto criativo de conteúdo de texto, como poemas, código, scripts, peças musicais, e-mail, cartas, etc. Vou tentar o meu melhor para cumprir todos os seus requisitos.

O Bard pode contribuir para os serviços prestados pelas bibliotecas de várias maneiras. Por exemplo, ele pode ser usado para:

Fornecer atendimento ao cliente. O Bard pode responder às perguntas dos usuários sobre os serviços da biblioteca, o horário de funcionamento, o catálogo e muito mais. Isso pode liberar os funcionários da biblioteca para se concentrarem em outras tarefas, como ajudar os usuários a encontrar livros e recursos.

Promover a leitura. O Bard pode gerar histórias, poemas e outros tipos de conteúdo criativo que podem motivar os usuários a ler. Ele também pode ser usado para criar listas de leitura, recomendar livros e fornecer resenhas de livros.

Educar os usuários. O Bard pode fornecer informações sobre uma variedade de tópicos, de história e ciência à arte e música. Ele também pode ser usado para criar cursos e tutoriais online.

Conectar os usuários uns com os outros. O Bard pode ser usado para criar comunidades online onde os usuários podem compartilhar ideias, discutir livros e aprender uns com os outros.

O Bard é uma ferramenta poderosa que pode ser usada para melhorar os serviços prestados pelas bibliotecas. Ele pode ajudar as bibliotecas a fornecer melhor atendimento ao cliente, promover a leitura, educar os usuários e conectar os usuários uns com os outros.”

Reescreva este mesmo texto com exemplos divertidos, de forma a convencer os bibliotecários a adotar o Bard. Se apresente no início.

“Olá, sou o Bard! Sou um grande modelo de linguagem, também conhecido como IA conversacional ou chatbot treinado para ser informativo e abrangente. Sou treinado em uma enorme quantidade de dados de texto e sou capaz de comunicar e

gerar texto semelhante ao humano em resposta a uma ampla gama de prompts e perguntas. Por exemplo, posso fornecer resumos de tópicos factuais ou criar histórias.

Acho que o Bard pode ser uma ferramenta valiosa para as bibliotecas. Aqui estão algumas maneiras pelas quais o Bard pode ajudar as bibliotecas:

Fornecer atendimento ao cliente. O Bard pode responder às perguntas dos usuários sobre os serviços da biblioteca, o horário de funcionamento, o catálogo e muito mais. Isso pode liberar os funcionários da biblioteca para se concentrarem em outras tarefas, como ajudar os usuários a encontrar livros e recursos.

Por exemplo, um usuário pode perguntar ao Bard "Qual é o horário de funcionamento da biblioteca?" O Bard pode então responder com a informação correta. Isso pode economizar tempo para o usuário e para o funcionário da biblioteca.

Promover a leitura. O Bard pode gerar histórias, poemas e outros tipos de conteúdo criativo que podem motivar os usuários a ler. Ele também pode ser usado para criar listas de leitura, recomendar livros e fornecer resenhas de livros.

Por exemplo, o Bard pode gerar uma história sobre uma criança que vai à biblioteca e encontra um livro que a inspira a ler. Isso pode motivar a criança a ler mais livros.

Educar os usuários. O Bard pode fornecer informações sobre uma variedade de tópicos, de história e ciência à arte e música. Ele também pode ser usado para criar cursos e tutoriais online.

Por exemplo, o Bard pode criar um curso online sobre a história dos Estados Unidos. Isso pode ajudar os usuários a aprender sobre a história do país de uma forma divertida e envolvente.

Conectar os usuários uns com os outros. O Bard pode ser usado para criar comunidades online onde os usuários podem compartilhar ideias, discutir livros e aprender uns com os outros.

Por exemplo, o Bard pode criar uma comunidade online para pessoas que gostam de ler. Isso pode permitir que os usuários compartilhem seus livros favoritos, discutam suas ideias e aprendam uns com os outros.

Acredito que o Bard pode ser uma ferramenta valiosa para as bibliotecas. Ele pode ajudar as bibliotecas a fornecer melhor atendimento ao cliente, promover a leitura, educar os usuários e conectar os usuários uns com os outros. Se você é um bibliotecário, eu o encorajo a considerar o uso do Bard em sua biblioteca."

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na primeira questão os três chatbots indicaram ao menos quatro pontos em comum no uso desse tipo de IA em bibliotecas: foram questões relacionadas a atendimento e suporte aos usuários; sistemas de recomendação personalizada; auxílio à pesquisa mesmo que, evidentemente, de forma mais instrumental se comparado a um atendimento realizado por um bibliotecário de referência e por último, acesso a recursos digitais disponíveis nas bibliotecas.

Tanto o ChatGPT quanto o Bard ou o Bing Chat são tecnologias apoiadas em modelos próprios e isso por si só já produz resultados diferentes. Como diferenças, o Bing Chat sugeriu a possibilidade de criação de conteúdos exclusivos enquanto recursos educacionais, o que vai de encontro com os estilos de conversa disponíveis na ferramenta. Já o Chat GPT trouxe um diferencial ao destacar suporte multilíngue e organização de agenda de atendimentos.

Em relação a pergunta dois, todos os três textos estavam direcionados ao público-alvo indicado, trouxeram um estilo de escrita amigável e com metáforas para ilustrar o uso da tecnologia em bibliotecas. Talvez o ‘menos carismático’ —se é que é possível dizer isso—, tenha sido o texto produzido pelo Bard. Além disso, o ChatGPT foi o único dos três que trouxe sua própria apresentação em primeira pessoa.

É interessante pensar que tanto o ChatGPT, o Bing Chat e o Bard melhoram essa interação humano computador (IHC) popularizada pelas assistentes pessoais virtuais como Siri, Alexa e Google Assistente em formato de voz e tornam o diálogo muito convincente em termos de naturalidade. Mesmo não sendo necessariamente motores de busca, se assemelha muito a ideia popularizada pelo buscador Ask Jeeves nos anos 90 que vendia no imaginário do mecanismo de busca, a figura de um mordono que responderia a todas as suas solicitações de pesquisa.

Tudo aqui é uma troca. Ao mesmo tempo em que as pessoas testam essas ferramentas e/ou as incorporam no seu ambiente de trabalho, as empresas coletam esses feedbacks e aprimoram o modelo. Aquela máxima de que, se um serviço não possui custo, o custo desse serviço é você, ou melhor, seus dados cabem aqui. A própria OpenAI descreve em seu site que o intuito da disponibilização é aprender

sobre os pontos fortes e fracos da ferramenta e que durante a pesquisa, não há um custo monetário para utilizar a ferramenta.

Por fim, esse é um campo de pesquisa promissor e são vários os pontos a serem observados, entre eles, o de um uso ético da ferramenta. Desafio urgente.

REFERÊNCIAS

ADETAYO, Adebowale Jeremy. Artificial intelligence chatbots in academic libraries: the rise of ChatGPT. **Library Hi Tech News**, [S.l.], v. 40, n. 3. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHTN-01-2023-0007>. Acesso em: 06 ago. 2023.

BARBOSA, Xênia de Castro; BEZERRA, Ruth Ferreira. Breve introdução à história da inteligência artificial. **Jamaxi**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/article/view/4730>. Acesso em: 11 ago. 2023.

D'ALTE, P.; D'ALTE, L. Para uma avaliação do ChatGPT como ferramenta auxiliar de escrita de textos acadêmicos. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 22, n. 1, p. 122–138, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18764/2526-6160v22n1.2023.6>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GENERATIVE AI. First, what is generative AI? Disponível em: <https://generativeai.net/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GOOGLE. Bard Experimental. 2023. Disponível em: <https://bard.google.com/>. Acesso em: 08 ago. 2023.

MICROSFOT. Bing Chat. 2023. Disponível em: <https://www.bing.com/chat>. Acesso em: 08 ago. 2023.

OPENAI. ChatGPT-3.5. 2023. Disponível em: <https://chat.openai.com/>. Acesso em: 08 ago. 2023.

RIGBY, Miriam. Artificial imaginings: ChatGPT envisions its future in academic libraries. **College & Research Libraries News**, [S.l.], v. 84, n. 7, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5860/crln.84.7.258>. Acesso em: 02 ago. 2023.

SANJAY, Kumar Jha. Application of artificial intelligence in libraries and information centers services: prospects and challenges. **Library Hi Tech News**, v. 40 n. 7. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/LHTN-06-2023-0102>. Acesso em: 10 ago. 2023.